

## Fertilizantes

# Reviravolta no mercado em 2008 e 2009

Alcides de Moura Torres Jr<sup>1</sup>  
 Fabiano Ribeiro Tito Rosa<sup>2</sup>  
 Rafael Ribeiro de Lima Filho<sup>3</sup>

OS ÚLTIMOS acontecimentos relativos ao mercado de fertilizantes podem ser divididos em três momentos distintos.

## Demanda crescente

O primeiro semestre de 2008 se caracterizou por demanda elevada. Nesse período, os produtores estavam estimulados, em função da valorização das *commodities* agrícolas. A elevação dos preços de milho e soja no período refletem bem o processo, que resultou em um crescimento da área plantada em 2007/2008, o que, por sua vez, aumentou a demanda por fertilizantes.

## Chegou a crise

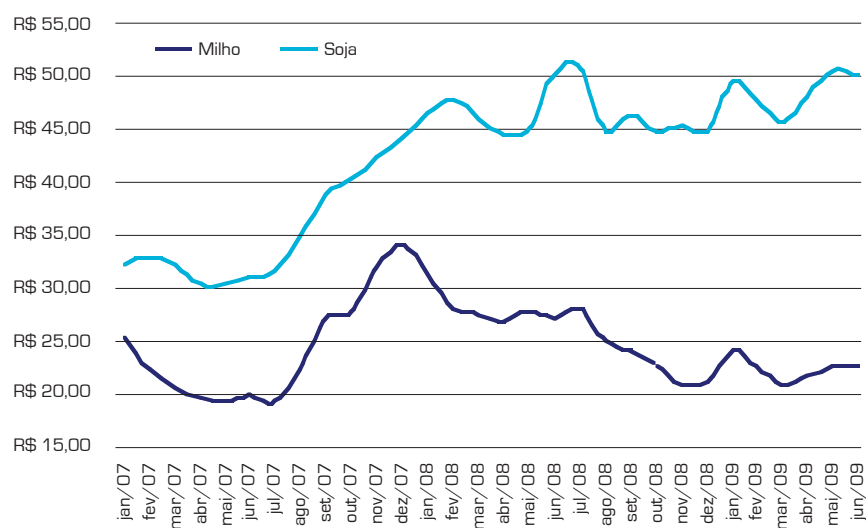
Mediante o estouro da crise financeira, o crédito ficou caro e escasso. Por conta disso, os produtores diminuíram os investimentos, principalmente em adubação e uso de defensivos.

Como consequência da menor demanda por fertilizantes, os estoques começaram a se avolumar, tirando a sustentação dos preços. Vale destacar que grande parte desses estoques havia sido adquirida no primeiro semestre de 2008, quando o mercado estava aquecido e as cotações lá em cima.

A partir de outubro de 2008, os preços dos fertilizantes começaram a cair. A cotação da ureia, por exemplo, caiu mais de 41% entre outubro e dezembro do ano passado.

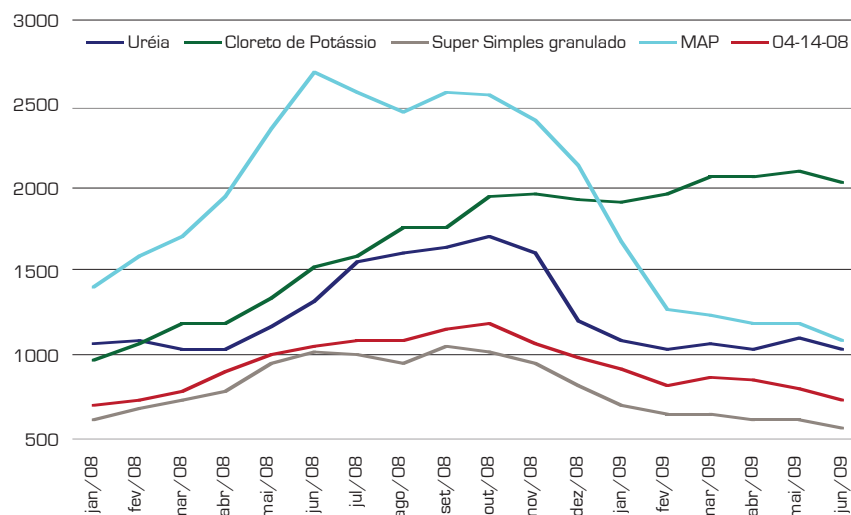
Com isso, os fabricantes e as misturadoras diminuíram o ritmo de produção e de importação das matérias-primas, para se ajustarem ao mercado.

Indicadores de preços Esalq do milho e da soja (R\$/saca de 60kg)



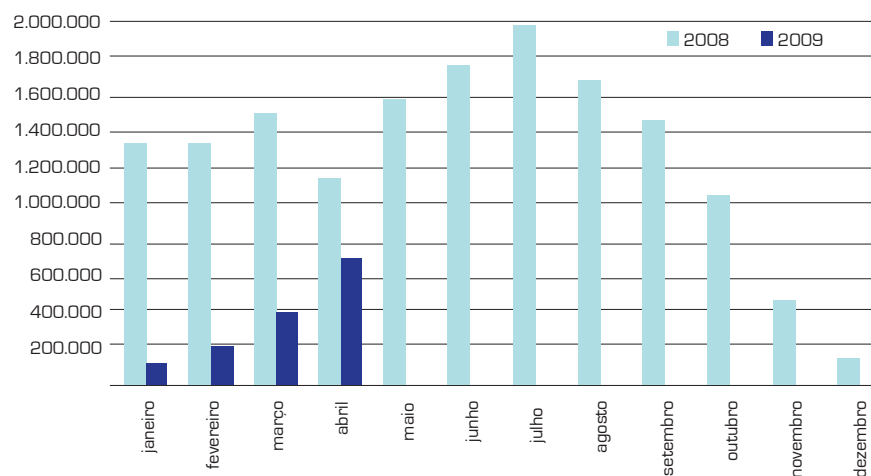
Fonte: Esalq

Preços dos principais fertilizantes no mercado brasileiro (R\$/tonelada)



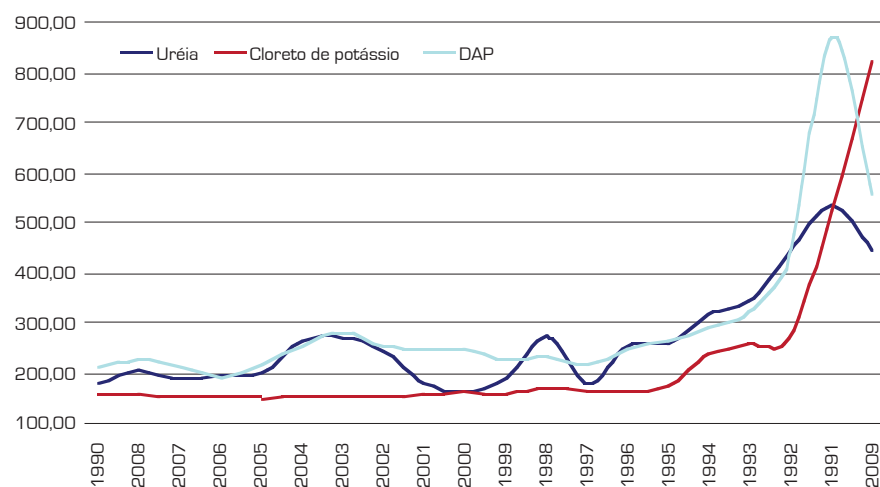
Fonte: Scot Consultoria

### Importações brasileiras de fertilizantes (toneladas)



Fonte: Anda

### Preços dos fertilizantes no mercado internacional (US\$/tonelada)



Fonte: Anda

As importações brasileiras, que ultrapassavam facilmente a casa de um milhão de toneladas de fertilizantes, chegando a quase 2 milhões de toneladas em julho de 2008, por exemplo, fecharam em menos de 200 mil toneladas em dezembro do ano passado.

A demanda caiu também no mercado mundial em função dos mesmos motivos.

Como a dependência externa do Brasil por potássio é maior (mais de 91% da demanda interna vêm de fora), os preços domésticos acompanharam a alta deste produto no mercado internacional. O mesmo pode ser observado para o nitro-

gênio e o fósforo, cuja dependência é de 70% e 50%, respectivamente.

### Momento atual

Em geral, os preços dos fertilizantes se estabilizaram em patamares relativamente baixos em 2009, tanto no mercado interno como no mercado externo.

No Brasil, passaram o plantio da safriinha e o período das compras antecipadas – pois alguns produtores aproveitaram os preços relativamente convidativos para adquirir os fertilizantes para a próxima safra – o mercado de fertilizantes entrou em um período de calma.



No médio prazo a expectativa é de aumentos de preço. Afinal, a partir de agosto, deve haver um aquecimento das compras visando à próxima safra (2009/2010).

Além do mais, a situação para o produtor deve melhorar em termos de crédito. Vale lembrar que na atual safra o produtor teve de bancar grande parte dos custos das lavouras.

Apesar da tendência de alta, os preços devem ficar em patamares bem abaixo dos verificados no primeiro semestre de 2008. ■

1. Engenheiro agrônomo.
2. Zootecnista, msc.
3. Zootecnista.